



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Currículo
2015.1 / 2018.1


Profª. Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Pró-reitoria de graduação		
1.2. Curso(s):		
1.3. Nome da Disciplina: Relações étnico-raciais e africanidades		Código: PRG0002
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 64h	CH Prática:
2. Justificativa		
<p>A educação das Relações étnico-raciais e africanidades visa divulgar e produzir conhecimentos, bem como atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. Portanto, cabe aos sistemas de ensino e suas instituições a efetivação da Educação das Relações étnico-raciais e africanidades em todos os cursos de graduação, pois trata-se de uma necessidade orientada pela ProGrad UFC e pelo MEC.</p>		
3. Ementa		
<p>Negritude e pertencimento étnico. Conceitos de africanidades e afrodescendência. Cosm visão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil. Introdução à geografia e história da África. As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil. O sistema escravista no Brasil e no Ceará. Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará. Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento. Contexto das Ações Afirmativas hoje. Atualização do legado africano no Brasil. Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para a atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho.</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
<p>Reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira.</p>		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária

Negritude e pertencimento étnico.	4
Conceitos de africanidades e afrodescendência.	4
Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira.	6
Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil.	6
Introdução à geografia e história da África.	4
As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil.	6
O sistema escravista no Brasil e no Ceará.	6
Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará.	6
Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento.	6
Contexto das Ações Afirmativas hoje.	6
Atualização do legado africano no Brasil.	4
Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para a atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho.	6
6. Metodologia de Ensino	
Os trabalhos serão desenvolvidos através do estudo sistemático dos temas que se dará na forma de aulas expositivas, leitura de textos, seminários e dinâmicas de grupo.	
7. Atividades Discentes	
Textos para leitura, dinâmicas de grupo, seminários.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar se dará através de avaliações parciais e seminários.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
<p>Básica:</p> <p>BRASIL. Síntese de indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. IBGE. Rio de Janeiro, 2013, 266p. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66777.pdf</p> <p>CUNHA JUNIOR, H. Abolição inacabada e a educação dos afrodescendentes. Revista Espaço Acadêmico, no. 89, 2008. Disponível em: http://www.espacoacademico.com.br/089/89cunhajr.pdf</p> <p>ROMÃO, J. História da educação do negro e outras histórias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005, 278p. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume6_historia_da_educacao_do_negro_e_outras_historias.pdf</p> <p>Complementar:</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. 35a ed., 2012, 446p. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0CCUQFjABahUKEwiH3-S1_a3IAhWCg5AKHbX2Bb8&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstituicao_federal_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&usg=AFQjCNHs419NgvxcRGlpeUazMQ1Bntkddg&sig2=_gg5C3XumOrDy3mvX8POFA&bvm=bv.104317490,d.Y2I</p>	

BRASIL. CNE. **Parecer nº. 03 de 10 de março de 2004**. Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>

SANTIAGO, R. A história da educação do negro no Brasil: interdição institucional à escolarização pelo poder e seus reflexos no século XXI. **Revista da ABPN**. v.5, n.10, p.196-203, 2013. Disponível em: <http://www.abpn.org.br/Revista/index.php/edicoes/article/viewFile/368/265>

SILVA, T.F.O. Lei 10.639/03: por uma educação antirracismo no Brasil. **Interdisciplinar**. ano VII, v.16, p.103-116, 2012. Disponível em: http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ_INTER_16/INTER16_008.pdf

SOUZA, M.M.; JESUS, M.F.; CRUZ, T.S. História e cultura afro-brasileira na escola: Lei 10.639-03. **Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira**. Ano V, n.7, 2012, 14p. Disponível em: http://fjav.com.br/revista/Downloads/edicao07/Historia_e_Cultura_AfroBrasileira_na_Escola.pdf



Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia